

Banco de Montreal quer investir mais

Rio — O Bank of Montreal, do Canadá, credor de aproximadamente US\$ 1,3 bilhão de dívidas assumidas em grande parte pelo setor público brasileiro, pretende aproveitar-se do mecanismo de conversão da dívida externa em capital de risco para fazer aplicações no Brasil que poderão suplantiar os US\$ 100 milhões inicialmente previstos.

A informação é do presidente do Banco de Montreal, Pedro Leitão

da Cunha, que representa no Brasil o banco canadense. Projetos na área de exportação e de turismo estão na mira do Bank of Montreal, e deverão em princípio absorver as primeiras conversões, de acordo com as normas recentemente aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Comércio

Segundo Leitão da Cunha, o Bank of Montreal inicialmente definiu-se pela conversão de US\$

100 milhões, de seus créditos de US\$ 1,3 bilhão. Agora, contudo, dispõe-se a elevar aquele montante, por entender que há boas perspectivas na economia brasileira, sobretudo nos setores de comércio exterior e turismo. O presidente do Banco de Montreal também explicou que a orientação da matriz canadense consiste em encaminhar para empresas do setor privado as aplicações previstas do sistema de conversão dos créditos em capital de risco.